

ESPORTES

COPA VERDE Na reedição da final do Candangão de 2024, Capital derrota o Ceilândia nos pênaltis e avança à segunda fase. Próximo adversário da equipe tricolor no torneio da CBF será o Brasiliense

Déjà vu com final feliz

GABRIEL BOTELHO*

A reedição da final do Campeonato Candango 2024 teve um desfecho quase que totalmente diferente. Ontem, assim como no ano passado, o duelo entre Capital e Ceilândia, no Estádio Abadião, foi para os pênaltis após o empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. No entanto, na marca da cal, o time azul venceu por 3 x 0 e avançou ao segundo round da competição entre times das regiões Norte e Centro-Oeste e do Espírito Santo. O próximo adversário do Capital no torneio será o Brasiliense, sem data confirmada.

A partida em Ceilândia caminhava para um encerramento semelhante ao da última final do torneio local. Após empate por 0 x 0, o Gato Preto chegou ao tri-campeonato candango ao vencer as disputas na marca da cal. Na ocasião, foi Henrique quem brilhou em nome do time da região mais populosa do Distrito Federal. Dessa vez, foi a equipe do Paranoá que sorriu por último.

Campeão da Série A do Brasileiro pelo Palmeiras em 2016, o goleiro Wagner foi o nome da classificação. Debaixo das traves, defendeu duas cobranças para garantir a vitória do Capital. “Estou feliz e grato à Deus. Nosso presidente falou antes do jogo que esse era o primeiro jogo do Capital a nível de CBF. Então ficamos felizes da forma que aconteceu, e satisfeito por estar na história do clube. “Que essas defesas tenham sido as primeiras de muitas, e que possamos alcançar grandes coisas”, vibrou o paredão.

A partida marcou o primeiro compromisso em um torneio de nível nacional da história da equipe ensaiada pelo técnico Paulinho Kobayashi. “É preciso parabenizar a dedicação dos jogadores. Tomamos o gol, não largamos e nem desacreditamos.



Capital é estreado em competições organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol. Além da Coap Verde, disputará a Série D do Brasileiro

Tivemos condições de ter feito outros, mas, infelizmente, não estava saindo. Apesar disso, o equilíbrio dos jogadores foi fundamental”, ressaltou o treinador. “Veio um filme na cabeça, da final do ano passado. Mas o equilíbrio fez a diferença”, destacou Kobayashi.

O duelo entre Ceilândia e Capital não foi brilhante, sobretudo na primeira etapa. As equipes se alternavam com a posse de bola, mas não demonstravam capricho nas conclusões. As melhores chances foram do Capital. Aos cinco minutos, Uchoa cabeceou com perigo, mas para fora, após cobrança de escanteio.

A melhor chance do primeiro tempo veio com Robert. O camisa 10 do Capital recebeu cruzamento de Romarinho na área do Ceilândia, mas teve o chute defendido pelo goleiro Elias.

Na etapa final, o cenário era o mesmo da primeira etapa. O time do Paranoá era mais agressivo e tinha mais volume de jogo. A entrada do homem-gol Felipe Clemente inicial, porém, mudou o cenário. Em meio à desatenção da defesa visitante, o centroavante, com 17 minutos no relógio, tomou a dianteira e se aproveitou de um Wagner fora de posição para abrir o placar, com chute de cobertura.

O Capital manteve a postura ofensiva. As trocas de passe no ataque surtiam efeito. Aos 21, Deisinho recebeu na área e encontrou o canto direito de Elias para empatar. Sem muita disposição para arriscar, nenhuma das duas equipes ensaiavam chances concretas para tirar a igualdade do placar. O cenário levou a decisão da vaga para os pênaltis. Com as três cobranças desperdiçadas pelo Gato Preto, coube ao Capital garantir a classificação com performance sem falhas da marca da cal.

A derrota nos pênaltis para o Capital escancarou um trauma do Ceilândia. Também no Estádio

Abadião, o Gato Preto foi eliminado pelo Caxias, nas oitavas de final da Série D do Brasileiro de 2023, com os mesmos enredos dramáticos. No ano passado, a equipe de Adelson de Almeida caiu para o Brasiliense na segunda fase da Copa Verde após sofrer o 4 x 1 nos tiros diretos.

Ceilândia e Capital retomam os trabalhos no fim de semana, pelo segunda rodada do Campeonato Candango. Às 15h30, o alvinegro coloca em cartaz a rivalidade local contra o Ceilandense. No dia seguinte, às 15h30, o Capital fecha a jornada contra o Samambaia, no Estádio Serejão, em Taguatinga.

BASQUETE

Brasília bate o Corinthians no Nilson Nelson



Brasília venceu o Corinthians nas duas partidas em 2024/2025

ARTHUR RIBEIRO*

Na estreia como mandante em 2025, o Brasília levou a melhor sobre o Corinthians por 74 x 70, ontem, no Nilson Nelson, e venceu a primeira do ano no Novo Basquete Brasil. O time candango saiu atrás, mas pegou no tranco no segundo tempo e encerrou a sequência de duas derrotas antes de virar a chave para a disputa da Copa Super 8, a partir do fim de semana.

Repetindo a dose do que fez no primeiro turno, o pivô Anderson Rodrigues foi novamente um dos destaques do Brasília, somando 21 pontos e 5 rebotes, suficiente para ser o cestinha da noite. Ainda pegando o gás no retorno de lesão, o ala-armador Gemadinha também foi bem e contribuiu com 13 pontos. Pelos visitantes, o armador veterano Elinho teve 15 pontos, mesma marca do pivô Victão.

“Todo jogo nós temos que dar o nosso melhor e hoje conseguimos encaixar alguns pontos para ajudar a equipe. Nosso pensamento é sempre a vitória. No começo do jogo não conseguimos ir tão bem no ataque, mas a gente fez o combinado, que era não tomar muito ponto, e sabíamos que as coisas iam fluir durante o jogo até que conseguimos encaixar”, disse Anderson ao **Correio**.

Com a vitória, os brasilienses seguem em terceiro, com 14 triunfos e oito derrotas, atrás apenas do líder Minas e do Flamengo. Além disso, o time candango abriu uma pequena vantagem para os adversários na cola, deixando para trás Franca (12 vitórias e 9 derrotas), Pinheiros (12-9) e União Corinthians (12-9). Já o Corinthians viu acabar a sequência após ganhar quatro seguidas e segue em 13º, mas ainda na zona de classificação para os playoffs.

O Brasília agora muda o foco para a Copa Super 8, torneio de tiro-curto que vale um lugar na Champions League das Américas para o campeão, caso o Brasil tenha duas vagas. O time candango recebe o União Corinthians no sábado, às 19h30. Se avançar, o adversário sairá do confronto entre Minas e São Paulo. SporTV, YouTube e NBB Basquetepass transmitem.

“Temos jogadores novos, mas todos mundo experiente. Acho que não muda a chave, mas vamos entrar da mesma forma que foi contra o Corinthians e os outros jogos do NBB. Temos que continuar pensando sempre em ganhar”, comentou Anderson.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

VÔLEI

Brasília sofre virada contra o Minas em BH

MEL KAROLINE*

O jejum de cinco jogos sem vitória do Brasília na Superliga Feminina de vôlei esteve perto de ser encerrado em grande estilo e com autoridade sobre as atuais campeãs nacionais. Ontem, na Arena UniBH, em Belo Horizonte, a equipe do Distrito Federal abriu 2 sets a 0 no placar, mas levou a virada do Minas no tie-break, com parciais de 22/25, 18/25, 30/28, 25/20 e 15/10.

A principal pontuadora da partida eletrizante foi a oposta mineira Kisi. A canhota anotou 26 pontos. O destaque ofensivo do Brasília foi a ponteira Ana Medina, 20 bolas no chão. Bicampeã olímpica com a Seleção Brasileira, em Pequim-2008 e Londres-2012, e bronze nos Jogos de Paris-2024, a central Thaisa foi eleita a melhor do

Hedgard Moraes/Minas Tênis Clube



A ponteira Ana Medina foi a principal arma ofensiva do Brasília ontem

jogo, com 14 intervenções bem-sucedidas.

Em busca de quebrar o ciclo de seis derrotas seguidas na atual temporada, o Brasília volta à quadra na próxima terça-feira, às 19h30, para enfrentar o Mackenzie, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga Norte. No mesmo dia, às 21h30, o Minas visita o Unilife Maringá no Paraná.

A equipe do Distrito Federal

entrou em quadra desfalco da titular Mariana Sioto. Segundo o técnico Spencer Lee, a levantadora lidou com uma infecção em um corte supercílio, sofrido no jogo contra o Sesc Flamengo, e perdeu quase uma semana de treinos. Jordane Tolentino foi a substituta.

Natural de Brasília, a central Júlia Kudiness volta a jogar após nove meses fora. A jogadora do

Minas estava em recuperação de uma lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito, em maio de 2024, e perdeu os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Júlia treinava com o grupo há dois meses, mas ainda não havia retornado às quadras.

Conforme mostrou o **Correio** no início da temporada 2024/2025 da Superliga, Julia Kudiness é uma das cinco brasileiras espalhadas pelos 12 times da elite das quadras do Brasil. O DF também é representado por Fábola Almeida (Mackenzie), Rebeca Viana (Barueri), Vivian Lima (Unilife Maringá) e Geovana Freitas (Osasco).

“Eu não esperava entrar. Recebi a liberação para voltar a treinar com o grupo faz poucos dias, imaginei que estaria ali para dar uma força. O Nic (treinador) sentiu que era a hora de me colocar para sacar, e deu certo. Não sei como deu certo, mas foi muito bom sentir a energia, a torcida acolhe muito bem e eu me senti muito bem. Não sei como eu saquei e não lembro. Mas foi muito gostoso viver isso”, relatou a brasiliense, ao SporTV2.

Destaque do dia



Champions League

A penúltima rodada foi encerrada com nove jogos. Destaque para goleada do Real Madrid por 5 x 1 sobre o RB Salzburg. Rodrygo (duas vezes), Mbappé e Vini Jr. marcaram. O time merengue está garantido, pelo menos, no playoff. Na França, o PSG aplicou 4 x 2 sobre o Manchester City e segue na briga. Os ingleses são os primeiros fora da zona de repescagem e precisam da vitória na última jornada.

HANDEBOL

A Seleção Brasileira de handebol levou um susto ontem, mas estreou com vitória na segunda fase do Mundial masculino, disputado na Croácia, na Noruega e na Dinamarca. Jogando em Oslo, o Brasil superou o Chile por 28 x 24 com show de Haniel Langaro, autor de oito gols. O Brasil volta à quadra na sexta-feira, às 14h contra a Suécia.

FÓRMULA 1

Em uma semana marcante para Lewis Hamilton, o inglês pilotou pela primeira vez um carro da Ferrari de Fórmula 1. Ele dirigiu o modelo SF-23, da temporada 2023, no Circuito de Fiorano, que pertence ao time italiano, nos arredores da cidade de Maranello, sede da equipe. O heptacampeão chega à scuderia para ser o substituto do espanhol Carlos Sainz, agora na Williams.

FUT. FEMININO

O Manchester City anunciou, ontem, a contratação de Kerolin, atacante da Seleção Brasileira, de 25 anos. A ex-jogadora do North Carolina Courage, dos Estados Unidos, assinou contrato com a equipe inglesa por três temporadas e meia. Ela vestirá a camisa número 14, será a primeira brasileira a defender a equipe feminina do City

TÊNIS

Sobrinha do ex-tenista Fernando Meligeni, Carol Meligeni estreou com vitória no W35 de Buenos Aires. Ontem, a brasileira venceu a romena Briana Szabo por 2 sets a 0 (parciais de 6/3 e 6/1), em pouco mais de 1h20min de partida. Recentemente, Carol foi campeã de um torneio nível ITF na capital argentina, o maior da carreira dela.

TÊNIS II

O tenista italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, foi implacável, ontem, contra o australiano Alex de Minaur (8º) e avançou à semifinal do Aberto da Austrália para enfrentar o americano Ben Shelton (20º). Sinner fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6/3, 6/2 e 6/1, em 1h48min de partida em Melbourne.

NEYMAR

Neymar está em negociações com o Al-Hilal para rescindir o contrato antes do fim, em junho de 2025, mas diferenças econômicas complicam o acordo, indicou, ontem, à AFP uma fonte do clube saudita. A imprensa brasileira diz que o Santos negocia o retorno do atacante, mas o Al-Hilal prefere uma transferência definitiva.